

01. TEMA: Deus - Amor e Sabedoria.

02. OBJETIVO A criança deverá associar à idéia de Deus estas duas virtudes – amor e sabedoria, ao grau máximo.

03. BIBLIOGRAFIA:

Lucas, 18: 19; João, 3: 16; Efésios, 2: 4 a 7; I João, 1: 5 e 4: 7 e 8.

LE, itens 10 a 13; A Gênese, II: 8 a 19.

O Grande Enigma (Léon Denis), cap. 1; Segue-me (Emmanuel / Chico Xavier), cap. "Do lado de Deus"; No Limiar do Infinito (Joanna de Angelis / Divaldo Franco), cap. 2; Leis Morais da Vida (Joanna de Angelis / Divaldo Franco), cap.II: 1.

04. AULA:

a) Incentivação inicial Desenho.

O evangelizador escreverá no quadro a palavra DEUS, em letras bem grandes. Pedirá que as crianças a leiam, e a repitam vagarosamente, algumas vezes. Depois solicitará que fechem os olhos e pensem, durante um minuto (que será marcado pelo evangelizador) sobre Deus. A um sinal sonoro abrirão os olhos e receberão uma folha em branco na qual desenharão alguma coisa que as faça lembrar Deus, ou que associem a Ele.

Após dez minutos o evangelizador recolherá os desenhos, como estiverem, colocando em cada um o respectivo dono.

Comentar rapidamente que Deus, nosso Pai, tem ao máximo todas as boas qualidades que podemos imaginar, e muito mais. Duas existem, porém, que jamais podemos esquecer: o amor e a sabedoria e inteligência. E eles ouvirão uma história após a qual deverão identificar alguns "sinais" pelos quais constatamos o amor e a sabedoria do Criador.

b) Desenvolvimento: Narração (figuras abaixo)

EXISTÊNCIA DE DEUS

(Do livro "Pai Nosso", de Meimei / F.C.Xavier)

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e tanto carinho, cada noite, certa vez, o rico chefe de grande caravana (Fig. 1) chamou-o à sua presença e lhe perguntou:

- Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler?

O crente fiel respondeu: (Fig. 2)

- Grande senhor, conheço a existência de Nosso Pai Celeste pelos sinais Dele.

- Como assim? - indagou o chefe, admirado.

O servo humilde explicou-se:

- Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu?

- Pela letra.

- Quando o senhor recebe uma jóia, como é que se informa quanto ao autor dela?

- Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou:

- Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois, se foi um carneiro, um mulo ou um boi?

- Pelos rastros - respondeu o chefe, surpreso.

Então, o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a Lua brilhava por multidões de estrelas, exclamou, respeitoso:

- Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens! (Fig. 3)

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou também.

c) Material didático Figuras anexas. (abaixo)

d) Fixação Desenho, pintura, colagem.

Devolver às crianças as folhas com os desenhos que fizeram na Incentivação, para que completem e pintem ou façam colagem. Isto depois de se repetir o trabalho da Incentivação, ou seja, quando os olhos, pensem em Deus, etc...

Os pequeninos deverão ser incentivados a mostrar no desenho uma maneira pela qual reconheceram e a inteligência divinos.



